

# 10 A CONTROVÉRSIA CRISTOLÓGICA

CENTRO	ALEXANDRIA	ANTIOQUIA	OS ORTODOXOS: (ROMA, CONSTANTINOPLA)
<b>IDÉIA CENTRAL</b>	só Deus pode salvar	só a natureza que Jesus assumiu pode ser salva (ou curada)	1. só Deus pode salvar; 2. só a natureza que Jesus assumiu pode ser salva
<b>DESTACAVA</b>	a natureza divina de Cristo	a natureza humana de Cristo	a <i>união hipostática (pessoal)</i> das <i>duas naturezas</i> de Cristo
<b>CONTRA</b>	arianismo, nestorianismo	apolinarismo, arianismo (a natureza divina é real e distinta)	arianismo, apolinarismo, nestorianismo, monofisismo, monotelismo
<b>POSIÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a divinização do homem é central</li> <li>• na encarnação a natureza humana foi fundida com a vida divina</li> <li>• só a união das duas naturezas de Cristo fez a fusão possível</li>   <li>• queria destacar a união das duas naturezas e evitar a crença de que Jesus era humano só ou duas pessoas sem uma união real</li>   <li>• <i>1 pessoa/ 1 hipóstase/ 1 natureza</i></li>   <li>• 1 natureza = 1 hipóstase; Jesus é uma pessoa só e deve ter uma natureza só</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a criação dum novo Adão é central</li> <li>• na encarnação a natureza humana ficou pronta para ser curada do pecado</li> <li>• só com uma distinta e plena natureza humana pode ser criado um novo Adão e a raça humana pode ser salva</li>   <li>• queria guardar a diferença entre as naturezas de Jesus e evitar a crença de que a natureza humana era dominada ou absorvida pela natureza divina</li>   <li>• <i>1 pessoa/ 2 hipóstases/ 2 naturezas</i></li>   <li>• não guardar uma plena e distinta natureza humana de Cristo é negar a humanidade real de Cristo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a morte (a cruz) e ressurreição de Cristo são centrais</li> <li>• na encarnação Jesus é intermediário (entre Deus e o homem e entre o homem e Deus)</li> <li>• Jesus tem duas vontades (a humana e a divina); a vontade humana sempre segue a vontade divina</li> <li>• <i>1 pessoa/ 1 hipóstase/ 2 naturezas</i></li> </ul> <p><b>os concílios ecumênicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>381 - Constantinopla:</i> condenou o apolinarismo</li> <li>• <i>431 - Éfeso:</i> afirmou a união das naturezas de Cristo e o título de Maria como <i>theotokos</i>: (genitora de Deus) condenou Nestor</li> <li>• <i>451 - Calcedônia:</i> a natureza de Cristo é que há duas naturezas em uma pessoa (unidas sem confusão, mutação, divisão, separação) condenou Êutico</li> <li>• <i>553 - II Constantinopla:</i> condenou os Três Capítulos (escritos "nestorianos") e o monofisismo</li> <li>• <i>680-681 - III Constantinopla:</i> condenou o monotelismo</li> </ul>
<b>HERESIAS</b>	<p><i>apolinarismo</i> (Apolinário de Laodicéia): a alma racional de Cristo é divina; o corpo e a alma humana são humanos</p> <p><i>monofisismo/eutiquianismo</i> (Êutico): a natureza divina de Cristo absorveu a natureza humana; Cristo tem uma única natureza, a divina, revestida de carne humana</p> <p><i>monotelismo:</i> Cristo tem uma só vontade (a divina)</p>	<p><i>nestorianismo</i> (Nestor, patriarca de Constantinopla): há uma união mecânica (uma conjunção) das duas naturezas de Cristo; Maria é <i>christotokos</i> (genitora de Cristo) não <i>theotokos</i> (genitora de Deus) porque o corpo de Jesus pertence à natureza humana e não à natureza divina</p>	